



B0214

DEPOIMENTOS DE MÃES DE JOVENS AUTISTAS - UM ESTUDO QUALITATIVO

Letícia Segeren (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françaço (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Esta pesquisa visou compreender as vivências de mães de adolescentes autistas, buscando conhecer as dificuldades encontradas durante a infância e a adolescência do filho, o cotidiano familiar e as expectativas das mães em relação ao futuro do mesmo. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com a utilização de entrevistas semi-estruturadas, com onze mães de jovens autistas. As entrevistas foram gravadas e todas assinaram o TCLE. Os dados coletados foram transcritos e analisados após o estabelecimento de categorias. Resultados apontaram que o diagnóstico do autismo foi dado tardiamente, e explicado de forma abrangente, enfatizando as dificuldades no desenvolvimento da criança. As mães são as que cuidam cotidianamente dos filhos e sentem-se sobrecarregadas com as tarefas. Com a chegada da adolescência, mudanças aconteceram na relação com os filhos autistas. Nesse sentido, as maiores dificuldades encontradas na adolescência estão relacionadas ao amadurecimento sexual e ao aumento da agressividade. Tais situações são expressas pelas mães como muito difíceis de lidar. Também situações de violência por parte do adolescente trazem dificuldades à convivência familiar. Quando as mães pensam no futuro, almejam a independência do filho e estimulam ações no cotidiano para isso.

Mães - Autismo - Adolescência